

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A BIÓPSIA DE TUMORES SUPERFICIAIS DE PELE EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO PARANÁ

IV JODERME - Jornada Online de Dermatologia e Medicina Estética, 1ª edição, de 17/06/2024 a 18/06/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-099-1

SOUSA; Pedro Ribeiro de ¹

RESUMO

Introdução: Os tumores superficiais da pele, englobando uma variedade de lesões benignas e malignas, estão entre as condições mais comumente diagnosticadas na dermatologia. O diagnóstico preciso e oportuno por meio de biópsia é crucial para o manejo e tratamento adequados. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico de pacientes submetidos a biópsias de tumores superficiais da pele em um hospital de referência em oncologia em Cascavel, no estado do Paraná. **Métodos:** Um estudo descritivo e transversal foi conduzido utilizando dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Dados referentes ao procedimento de “Biópsia / punção de tumor superficial de pele” de um hospital terciário na cidade de Cascavel (PR) entre os anos de 2014 e 2023 foram extraídos, e as variáveis de idade, sexo, cor de pele e cidade de origem foram analisadas. Por se tratarem de dados anonimizados e disponíveis publicamente, não foi necessária autorização por comitê de ética. **Resultados:** Um total de 5.163 pacientes foram encontrados, em proporção similar entre mulheres e homens (51,91% mulheres, N= 2.680), com uma mediana de idade de 66 anos. A maioria dos pacientes (73,16%, N=3.777) não eram moradores da cidade onde o hospital se encontra. A maioria dos pacientes tinha cor de pele branca (83,40%, N= 4.306), seguidos de pardos (13,60%, N= 702) e negros (1,18%, N= 61). O total de biópsias realizadas por ano tendeu à estabilidade, com 525 procedimentos realizados em 2014 e 551 em 2023, com média de 516,3 por ano. A maioria dos pacientes pertencia ao grupo etário de 65-69 anos (13,95%, N=720), seguido de 70-74 (12,73%, N=657) e 60-64 (12,01%, N=620). A partir da faixa etária de 5-9, o número de pacientes aumentou com o avanço da idade, diminuindo após o pico em 65-69 anos. **Conclusão:** O estudo revelou uma distribuição uniforme entre os sexos entre os pacientes submetidos a biópsias de tumores superficiais da pele, com predomínio de indivíduos brancos e de faixas etárias mais avançadas. Esses achados refletem tendências específicas da população da região do Paraná, predominantemente branca, e realçam o fenótipo de pele e idade avançada como fatores de risco para o desenvolvimento de determinados tumores de pele. Além disso, a maioria dos pacientes era proveniente de áreas fora da cidade onde o hospital está localizado, sugerindo a importância deste hospital como centro de referência para uma ampla região. Observou-se que o número de biópsias realizadas permaneceu relativamente estável ao longo dos anos, o que pode indicar uma demanda constante por serviços de diagnóstico de tumores cutâneos. Esses achados sublinham a necessidade de continuar a aprimorar o acesso e a distribuição equitativa dos serviços de saúde dermatológica pelo Sistema Único de Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias Cutâneas, Epidemiologia, Datasus

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, pedrolrsousa@gmail.com